

CENTRO HISTÓRICO DE GAIA

As características existentes na zona histórica de Gaia, apresentam uma condição única no Mundo e sem qualquer paralelo nas regiões tradicionais ligadas com a produção do vinho.

As suas caves, quer pela concentração quer pelo seu particular significado e conjunto, apresentam um património, que não se entende a razão pela qual, não são objecto do mesmo tratamento de Património que foi e é dado à cidade do Porto.



Apresentam-se estas caves hoje em dia, em parte abandonadas e em degradação, sendo que algumas foram já demolidas e deram lugar a outras construções. Trata-se de armazéns industriais, construídos em pedra e madeira, completamente encerrados e por vezes com mais de um piso, cujas dimensões são pequenas, mas que assim não o parecem pela dimensão que formam no seu conjunto. A falta de protecção de que são objecto, permitiram também a inserção de outras construções, que em pouco ou nada respeitam este património, não apenas pela falta de qualidade de desenho mas principalmente pela escala introduzida.

São na sua maioria pertencentes às empresas ligadas ao vinho do Porto, empresas de cariz tradicional e que quase só por esse motivo tem sabido mantê-las. Contudo é também pela obrigatoriedade de Lei de demarcação das caves que se tem mantido, contudo actualmente nova legislação permite que se amplie esta área de armazenamento do vinho até outras de melhores acessos e condições, estando por isso estas construções em risco de vir a perder parte das suas funções e por isso mais sujeitas ao abandono ou a alterações. É por isso urgente olhar para este Património e vir a dar-lhe uma função.

Recentemente a Polis e posteriormente a SRU de Gaia, fizeram estudos no sentido de apresentarem levantamentos e viabilidades para esta zona histórica. Estudos estes bem elaborados e consistentes, mas como é natural e típico em Portugal, estudos e projectos fazem-se muitos, morrendo normalmente nas gavetas da burocracia e mais comumente na troca de políticos. Este é um bom exemplo, sendo que hoje a Polis foi extinta e a SRU de Gaia, esvaziada de funções, segue o mesmo fim.

As caves do Vinho do Porto representam a maior parte da zona histórica de Gaia, com um total de cerca de 260.000 m². Distribuem-se por 13 produtores representando um número menor de empresas.



Dever-se-á via a fazer o desenvolvimento de um projecto geral, que venha a proporcionar novas funcionalidades, sem que estas desvirtuem quer o património construído, quer o uso relacionado com o vinho. Devendo toda esta área ser estudada em parceria com os seus proprietários, buscando introduzir novos conceitos, que proporcionem a sustentabilidade das actuais construções e que pelo seu uso possam ser dinamizadoras do negócio do vinho com que se relaciona.

A introdução de novos usos, passa obrigatoriamente pela viabilidade de desenvolvimento de actividades ligadas com a restauração, bebidas e turismo com a eventual inserção de algumas pequenas unidades hoteleiras, passará ainda pelo desenvolvimento de áreas temáticas ligadas com o vinho, eventualmente com a possibilidade de áreas de convenções, espaços de eventos e por onde a imaginação e o mercado der indicações. Contudo só terá sentido o seu desenvolvimento se for feito um plano do conjunto, de forma a poder desenvolver percursos e funções que sejam extensíveis a toda a sua área, para que no

futuro não transforme parte deste património em espaços vazios e sem interligação com os demais. A inserção de qualquer programa deverá distribuir-se neste terreno, após um estudo a fazer com as empresas, sabendo onde se encontram as suas áreas activas e quais os seus planos de futuro.

Facilmente se compreende que a criação de percursos neste centro histórico, seria uma mais valia a considerar, tendo já para esse efeito um estudo desenvolvido pela SRU, mas melhor seria, se parte deste percurso pudesse incluir até algumas das construções hoje devolutas, assim como espaço livres e verdes hoje encerrados.

O que não tem sentido é termos este Património em degradação, não tirarmos o devido partido da sua particularidade quer para o negócio do vinho, quer para o turismo, como para a população em geral. As caves do Vinho do Porto são únicas no mundo.